



BOLETIM JULHO/2020

A CESTA BÁSICA CAI 1,21% EM JULHO

O valor da ração essencial mínima, definida pelo Decreto-Lei Nº 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (arroz, feijão, farinha, carne, tomate, banana, óleo, café, leite, açúcar, pão e manteiga) e suas respectivas quantidades, **passou a custar R\$ 370,50 no mês de julho de 2020**, em Feira de Santana.¹ Este valor representa uma redução de 1,21% em comparação ao mês anterior, mantendo a tendência de queda apresentada desde o mês de maio de 2020. Apesar da deflação observada nos últimos três meses, a cesta básica em Feira de Santana apresenta um aumento acumulado neste ano de 14%.

Tabela 1 - Custo da cesta básica, Feira de Santana, julho, 2020

Produto	Quantidade	Custo (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário	Variação (%)	
				Mensal	No ano
Açúcar	3 kg	R\$7,53	1h 42m	-1,18%	17,29
Arroz	3,6 kg	R\$12,42	2h 49m	-3,12%	21,05%
Banana-prata	7,5 dz	R\$34,65	7h 53m	-4,36%	2,67%
Café moído	300 g	R\$4,86	1h 06m	0,21%	-2,80%
Carne	4,5 kg	R\$103,82	23h 37m	11,35%	12,39%
Farinha de mandioca	3 kg	R\$12,27	2h 47m	-4,22%	17,19%
Feijão	4,5 kg	R\$32,00	7h 16m	-8,13%	29,76%
Leite Pasteurizado	6 l	R\$27,78	6h 19m	3,81%	22,49%
Manteiga	750 g	R\$24,42	5h 33m	2,56%	-2,28%
Óleo	900 ml	R\$4,19	0h 57m	-2,10%	9,11%
Pão	6 kg	R\$58,80	13h 22m	-4,39%	10,24%
Tomate	12 kg	R\$47,76	10h 52m	-15,14%	28,39%
Valor Total		R\$370,50	84h 19m	-1,21%	14,00%

Fonte: Programa Conhecendo a Economia Feirense-DCIS/PROEX/UEFS.

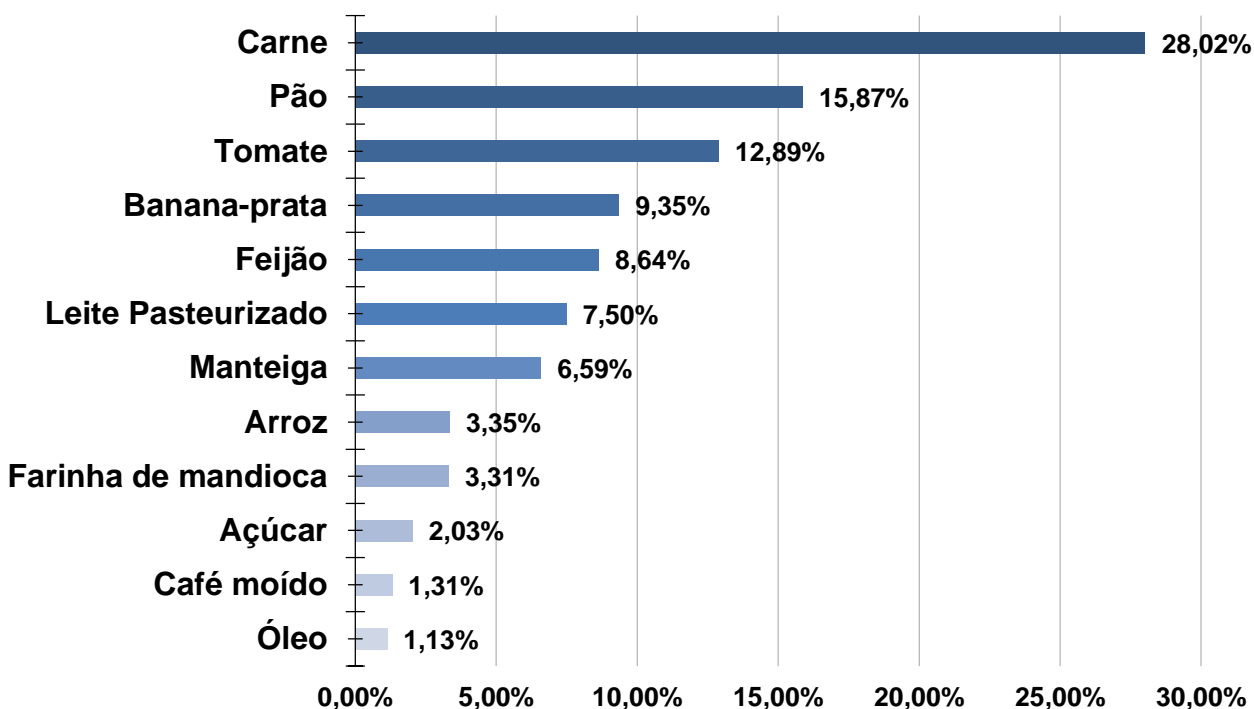
¹ Em razão das medidas de distanciamento social implementadas pelo Governo do Estado da Bahia e pela Prefeitura Municipal de Feira de Santana para conter a propagação do novo coronavírus, a equipe do Programa: Conhecendo a Economia Feirense: custo da Cesta Básica e indicadores socioeconômicos optou por reduzir temporariamente a amostra de estabelecimentos de onde são coletados os preços dos produtos, sem comprometer a sua representatividade. Neste mês, excepcionalmente, utilizou-se o aplicativo Preço da Hora Bahia na coleta em três estabelecimentos.



No mês de julho, o tomate se mantém como o “herói”, registrando uma queda de 15,14% no seu preço médio. O feijão, após ter apresentado aumento no mês anterior, sofreu uma redução de 8,13%. Já a banana, cujo preço médio tem apresentado queda desde abril, registrou neste mês uma redução de 4,36%. Além desses produtos, o pão (4,39%), a farinha (4,22%), o arroz (3,12%), o óleo de soja (2,10%) e o açúcar (1,18%) sofreram diminuição em seus preços médios quando comparados ao mês de junho.

Neste mês, o produto considerado o “vilão” da cesta básica foi a carne, apresentando alta de 11,35%. Além da carne, o leite (3,18%), a manteiga (2,56%) e o café (0,21%) tiveram seus preços majorados.

Gráfico 1 – Participação dos produtos no custo da cesta básica, Feira de Santana, julho, 2020



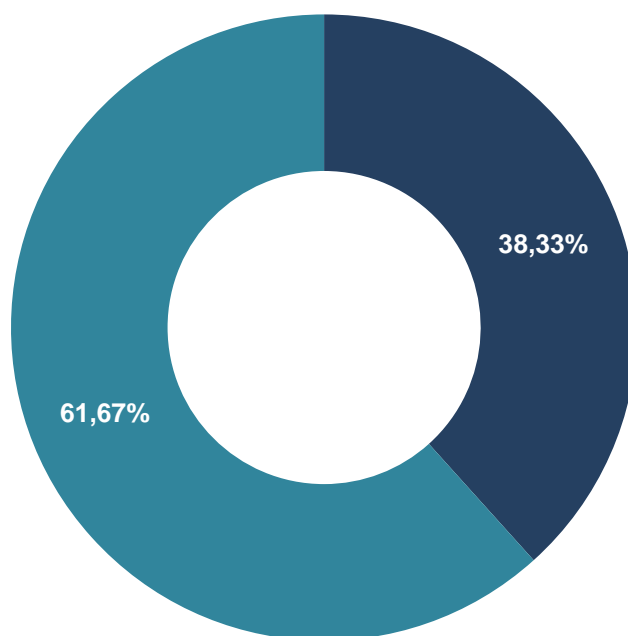
Fonte: Programa Conhecendo a Economia Feirense-DCIS/PROEX/UEFS.

O trio arroz, feijão e carne, base alimentar do almoço, foi responsável por 40,01% do valor da cesta básica. Já os produtos associados ao café da manhã - pão, manteiga, café e leite - representaram 31,27%. Essas duas refeições (almoço e café da manhã) corresponderam a 71,28% do custo da cesta básica em julho, um aumento de 2,53 p.p (pontos percentuais) em relação ao mês de junho, cujo peso foi de 68,75%.



Individualmente, os três produtos com maior participação no valor da cesta básica foram a carne bovina (28,02%), o pão (15,87%) e o tomate (12,89%); enquanto os itens com menor participação na constituição da cesta foram: o açúcar (2,03%); café moído (1,31%); e o óleo de soja (1,13%).

Gráfico 2 – Participação da cesta básica no salário mínimo líquido, Feira de Santana, julho, 2020



■ % da participação da cesta no salário ■ % restante do salário do trabalhador

Fonte: Programa Conhecendo a Economia Feirense-DCIS/PROEX/UEFS.

A redução no custo da cesta básica em Feira de Santana implicou em um pequeno ganho no poder de compra do trabalhador no mês de julho. O comprometimento do valor da cesta básica no salário mínimo líquido vigente em julho foi de 38,33%², frente aos 38,80%, observado em junho.

² A partir de março de 2020, a alíquota do desconto previdenciário passou a ser de 7,5%, resultando, assim, no valor do salário mínimo líquido de R\$ 966,63.

Cesta Básica Feira de Santana



Para a aquisição da cesta básica no mês de julho, o trabalhador que recebe o salário mínimo precisou despende 84 horas e 19 minutos do seu tempo de trabalho, uma hora a menos do que no mês anterior.



CONHECENDO A ECONOMIA FEIRENSE: CUSTO DA CESTA BÁSICA E INDICADORES SOCIOECONOMICOS

Instituição de Ensino

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Instituição Parceira

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (SEI)

Pró-Reitoria

Pró-Reitoria de Extensão

Departamento

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas

Curso

Ciências Econômicas

Programa de Extensão

Conhecendo a Economia Feirense: Custo da Cesta Básica
e Indicadores Socioeconômicos

Coordenadora

Márcia da Silva Pedreira

Docentes

Adelaide Motta de Lima

Antonio Rosevaldo Ferreira da Silva

Cleiton Silva de Jesus

Leandro Batista Duarte

Paulo Nazareno Alves Almeida

Pesquisadores

Adrielle Regina Andrade

Carlos Vinícius Marques dos Santos

Edianny Santos dos Santos

Evânio Marques de Souza Junior

Hellen Rebekah Damasceno Miranda Alves

Jêmison da Silva Santana

Joice Cirqueira Santos

Layra Santos Lima

Luangela Freitas Dantas

Luciano Bruno Bezerra Venâncio

Maria Fernanda dos Santos Santana

Mayko Breno De Oliveira Camilo

Núbia dos Santos Almeida

Regiane Oliveira da Silva

Sandra Bastos da Silva

Yasmim Silva Oliveira